

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



Determinantes da inserção precoce no trabalho



Ana Claudia Gastal Fassa
David Wegman
Rebecca Gore

Financiamento
CNPq

Introdução

- Há grande consenso de que o nível econômico é um importante determinante da inserção precoce no trabalho
- Vários estudos macroeconômicos apontam esta associação
- Entretanto nem todos os países pobres tem o mesmo percentual de trabalho infantil



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

anaclaudia.fassa@gmail.com

Introdução

Quais os outros determinantes da inserção precoce no trabalho?

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Marco Teórico

Características socioeconômicas

Características demográficas

Estrutura Familiar

Valores, religião

Saúde e comportamento dos pais

Saúde e
comportamento
das crianças

Freqüência e
desempenho
escolar das crianças

Idade de inserção no trabalho



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

anaclaudia.fassa@gmail.com

Objetivo

Avaliar o papel das

- Características socioeconômicas e demográficas
- Características da estrutura familiar
- Condições de saúde da gravidez e do parto
- Condições de saúde dos pais
- Condições de saúde e comportamento dos sujeitos do estudo
- Freqüência e aproveitamento escolar (ainda em análise)
na Inserção precoce no trabalho

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Metodologia

- Delineamento: estudo de coorte das pessoas nascidas vivas em 1982 em Pelotas
- População do estudo: amostra sistemática de 27% dos setores censitários (1997)
- Acompanhamentos que forneceram variáveis para este estudo
 - Toda a coorte: 1982, 1986 e 2004
 - Amostra: 1997, 2001, 2006
 - 2006 – reconstituição história ocupacional

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com



EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Metodologia

- Caracterização do desfecho: idade que começou a trabalhar
- Caracterização das exposições:
 - Aspectos socioeconômicos: renda, tendência de renda, classe social, escolaridade materna e paterna, trabalho materno e paterno
 - Aspectos demográficos: idade dos pais, situação conjugal, paridade, número de irmãos mais jovens e mais velhos, tipo de família

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Metodologia

- Caracterização das exposições:
 - Aspectos demográficos: separação dos pais; morte do pai; quem representa o pai; se todos os filhos são do mesmo pai; o que o sujeito pensa de viver com pai, mãe ou irmão adotivo; idade que foi morar em outra casa que não a dos pais; idade que começou a viver com companheiro; religião em que foi criado e religião que pratica.

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Metodologia

- Caracterização das exposições:
 - Saúde e comportamento dos pais: internação por problema psiquiátrico, tabagismo
 - Fatores relacionados a gestação e parto: risco gestacional, tipo de parto, baixo peso ao nascer
 - Saúde e comportamento do sujeito do estudo: amamentação, hospitalizações, asma, crise chiado no peito, IMC, tabagismo
 - Aproveitamento escolar: repetência e dificuldade de aprender



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia

anaclaudia.fassa@gmail.com

Estratégia de análise

- Tirar máximo proveito do delineamento longitudinal
- Modelo linear generalizado → análise de sobrevivência
- Idade que o sujeito começou a trabalhar → preditor categórico e tempo de sobrevivência
- Variáveis independentes → variam ao longo do tempo

EPI
2008



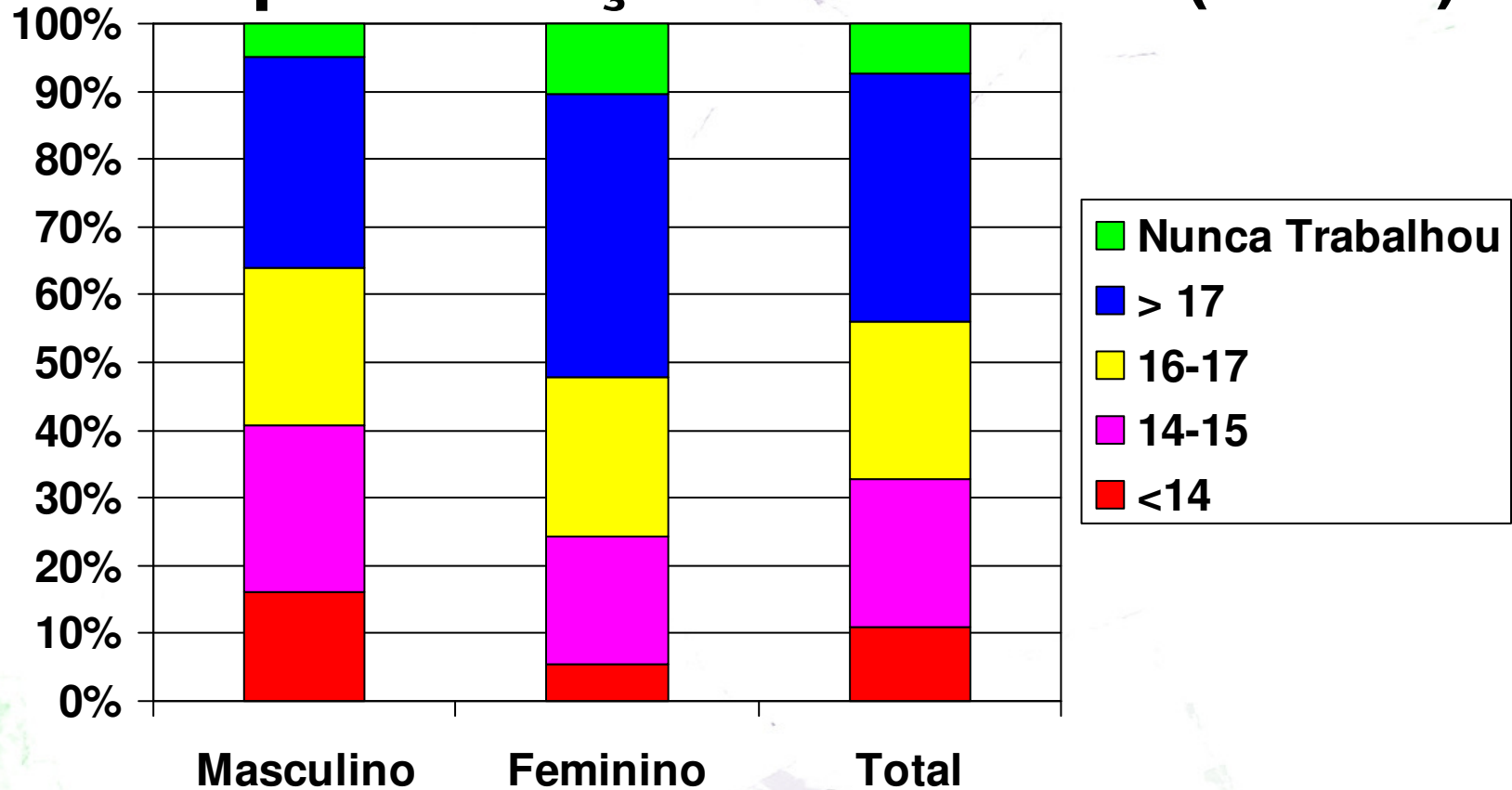
Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Resultados

Idade que começou a trabalhar (n=972)



EPI
2008

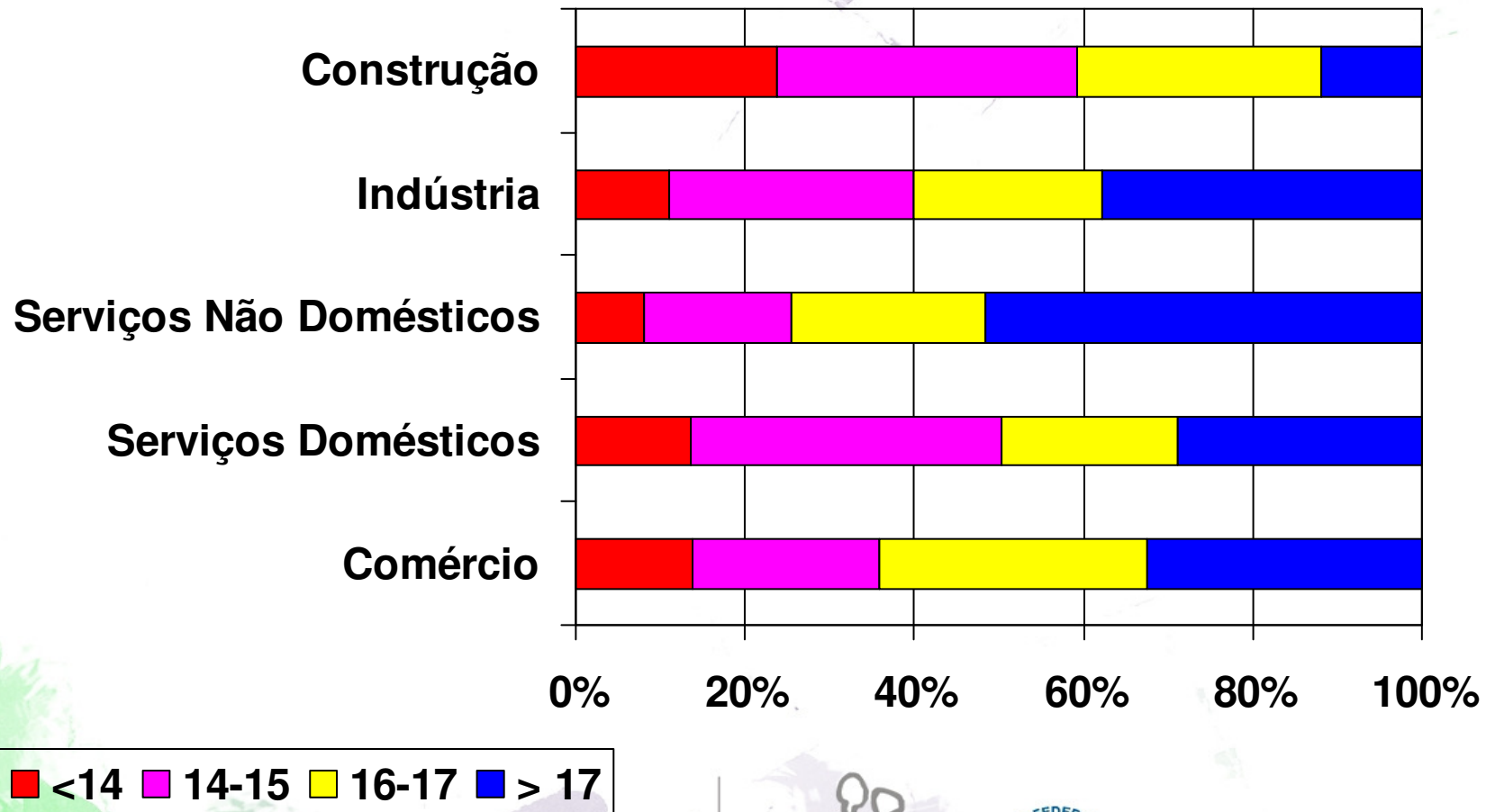


Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Idade que começou a trabalhar de acordo com a primeira atividade (n=892)



EPI
2008

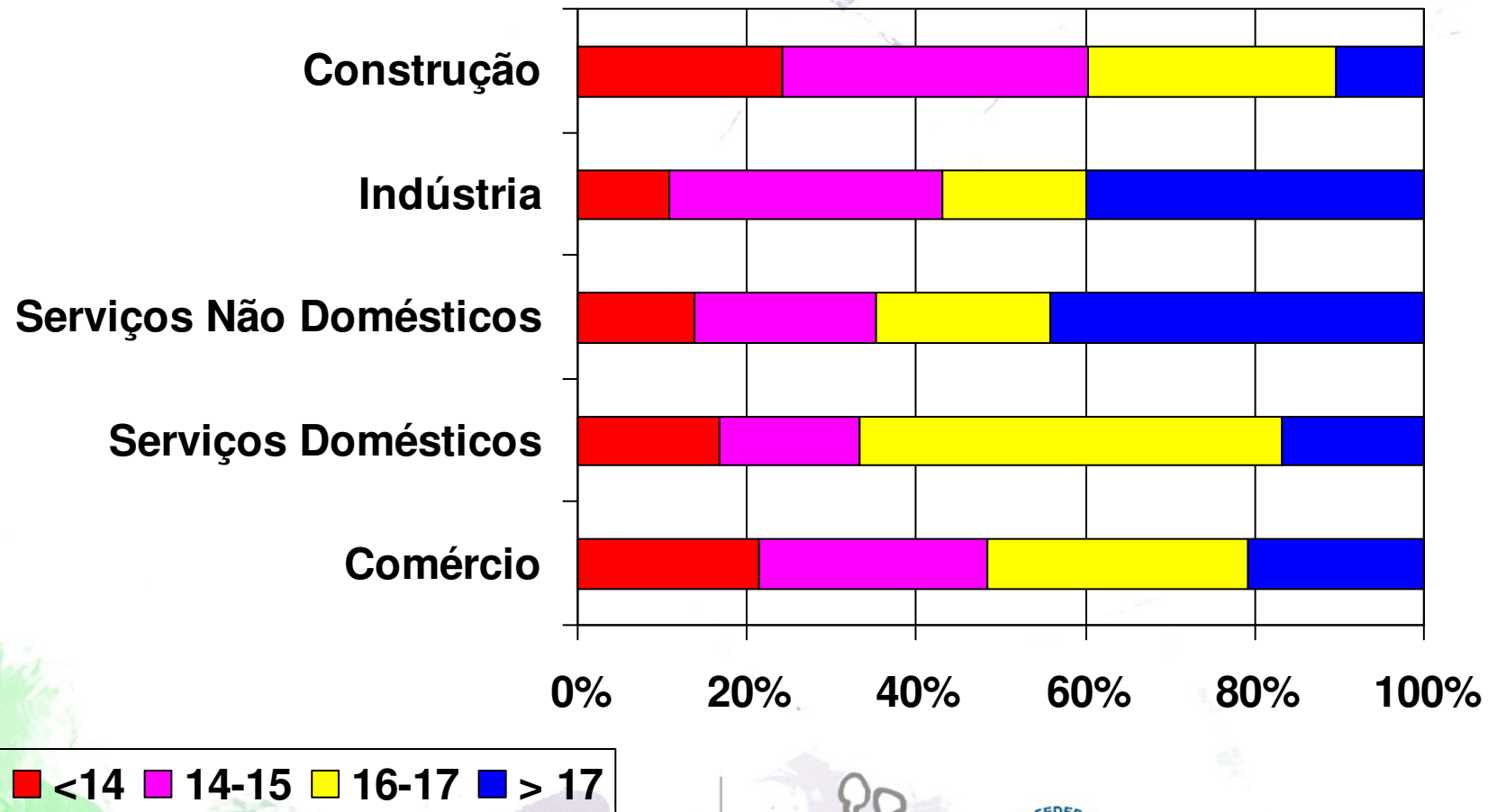


Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Idade que começou a trabalhar de acordo com a primeira atividade em homens (n=466)



EPI
2008

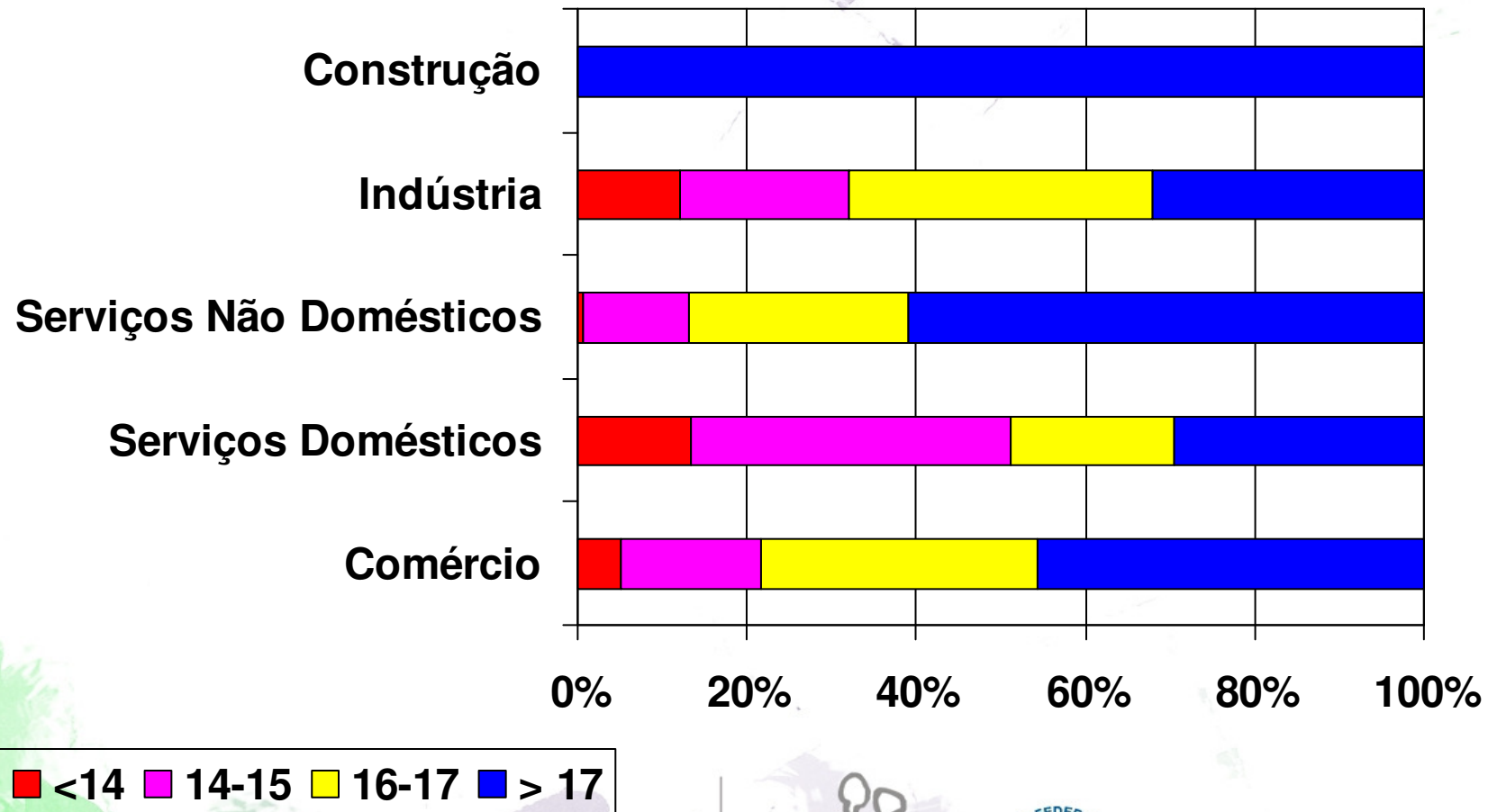


Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Idade que começou a trabalhar de acordo com a primeira atividade em mulheres (n=426)



EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Resultados

Fatores associados com inserção precoce no trabalho

- Baixa renda
- Baixa escolaridade dos pais
- Ser homem
- Ter irmãos mais jovens na família
- Não ter pai ou outro representante da figura paterna na casa
- Viver na casa de outras pessoas que não os pais ou com companheiro



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Resultados

Fatores associados com inserção precoce no trabalho

- Fumar
- História de crise de chiado??
- Fator protetor para inserção precoce no trabalho
 - História de 2 ou mais hospitalizações

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Resultados

Fatores não associados com inserção precoce no trabalho

- Condições da gravidez e do parto
- Repetência escolar (ainda em análise)

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

Discussão

- Baixo nível econômico é um importante determinante da inserção precoce no trabalho
- Escolaridade dos pais e estrutura familiar tem um efeito independente
- Somente problemas severos de saúde das crianças retardam a inserção no trabalho → efeito do trabalhador sadio menor em crianças do que em adultos?

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



anaclaudia.fassa@gmail.com

EPI
2008



Programa de Pós-Graduação
em Epidemiologia



Obrigada!



Ana Claudia Gastal Fassa
anaclaudia.fassa@gmail.com